ODR HEALTH SPE S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
em 31 de março

2026

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações financeiras intermediarias **1**

Balanços patrimoniais **2**

Demonstrações do resultado **3**

Demonstrações do resultado abrangente **4**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **5**

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto **6**

Notas explicativas às de Informações financeiras intermediarias **7**

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da
ODR Health SPE S.A.
Palmas - TO

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da ODR Health SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1).

São Paulo, 8 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Danilo Namura Lombardoso
Contador
CRC nº 1 SP 278829/O-3

61919

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

ODR HEALTH SPE S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota explicativa	31/03/2026	31/12/2025	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	65.993	100.021	Fornecedores	7	5.911	3.349
Impostos a recuperar	4	1.261	832	Impostos e contribuições a recolher	8	488	492
Total do ativo circulante		67.254	100.853	Total do passivo circulante		6.399	3.841
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar	4	6.240	3.631	Impostos e contribuições diferidos a recolher	9	10.450	5.632
Ativo financeiro	5	91.797	49.510	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	444	239
Intangível	6	8.882	8.958	Debêntures.	10	142.159	136.503
Total do ativo não circulante		106.919	62.099	Total do passivo não circulante		153.053	142.374
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	11	20.000	20.000
				Prejuízo acumulado	11	(3.263)	(3.263)
				Prejuízo do período		(2.016)	-
				Total do patrimônio líquido		14.721	16.737
TOTAL DO ATIVO		174.173	162.952	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		174.173	162.952

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediarias

ODR HEALTH SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/03/2026	31/03/2025
RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS PRESTADOS	12	31.156	-
Custo de serviço prestado	13	(29.528)	-
LUCRO BRUTO		1.628	-
DESPESAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	13	(678)	(1)
		(678)	(1)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		950	(1)
Receita financeira	14	2.998	12
Despesa financeira	14	(5.695)	(1)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(2.697)	11
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(1.747)	10
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	15	(64)	-
Diferido	15	(205)	-
		(269)	-
PREJUÍZO DO PERIODO		(2.016)	10
Resultado básico por ação, em R$	16	(0,12)	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediarias

ODR HEALTH SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2026	31/03/2025
PREJUÍZO DO PERIODO	(2.016)	10
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERIODO	(2.016)	10

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediarias

ODR HEALTH SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Capital Social			Prejuízo acumulado	Total patrimônio líquido
		Subscrito	A Integralizar	Integralizado		
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**3.871**	**1.870**	**2.001**	**(50)**	**1.951**
Integralização de capital em 16 de janeiro		-	(1.870)	1.870	-	1.870
Aumento de capital em 18 de fevereiro		5.656	-	5.656	-	5.656
Lucro do período		-	-	-	10	10
Saldo em 31 de março de 2025		**9.527**	**-**	**9.527**	**(40)**	**9.487**
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**-**	**-**	**20.000**	**(3.263)**	**16.737**
Prejuízo do período		-	-	-	(2.016)	(2.016)
Saldo em 31 de março de 2026		**-**	**-**	**20.000**	**(5.279)**	**14.721**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediarias

ODR HEALTH SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO 2026 E 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/03/2026	31/03/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.747)	10
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Remuneração de ativo financeiro de concessão	5	(1.025)	-
Amortização de ativo intangível	6	76	-
Juros financiamentos, debêntures e arrendamentos	10	5.527	-
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro		2.831	10
Variação no capital circulante:			
Impostos a recuperar	4	(2.992)	(432)
Fornecedores e prestadores de serviços	7 e 20	(3.326)	(1.465)
Impostos a recolher	8	4.722	11
Caixa gerado pelas (consumido nas) operações		1.235	(1.876)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(18)	-
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de investimentos		1.217	(1.876)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Aquisições - ativo financeiro (custo de obra)	5 e 20	(35.374)	-
Intangível	6	-	(5.157)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(35.374)	(5.157)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos			
Partes Relacionadas		-	(951)
Ingresso de Empréstimo e financiamentos	10	129	-
Aporte de Capital	11	-	7.526
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		129	6.575
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(34.028)	(458)
Caixa e equivalentes no início do período	3	100.021	1.476
Caixa e equivalentes no final do período	3	65.993	1.018
Variação do caixa e equivalentes		(34.028)	(458)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediarias

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Valores expressos em milhares de Reais – R$, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A ODR Health SPE S.A. (“Companhia” ou “ODR Health”), é uma sociedade anônima de capital fechado e de propósito específico, com sede em Palmas (TO). A Companhia foi constituída em 21 de outubro de 2024 e detém parceria público - privada com o Governo do Estado de Tocantins para a prestação de serviços ao novo Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina nos termos do Contrato de Concessão n° 02/2025 firmado em 10 de fevereiro de 2025, pelo prazo de 30 anos.

A Companhia é controlada integralmente pela OPY HEALTHCARE GESTÃO DE ATIVOS E INVESTIMENTOS S.A. (“Controladora”), a qual, por sua vez, tem como controlador final o fundo BTG PACTUAL INFRA SOCIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES II MULTIESTRATÉGIA.

A Companhia não realizou, para o período findo em 31 de março de 2026, atividades não vinculadas ao objeto de sua concessão.

Contrato de Concessão

O Contrato de Concessão nº 02/2025, celebrado em 10 de fevereiro de 2025, tem por objeto a construção do Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina – HMMDR, bem como a gestão, operação e manutenção dos serviços não assistenciais da unidade.

O perfil hospitalar do HMMDR será voltado para especialidades ginecológicas e obstétricas, abrangendo atendimentos de gestação de risco habitual e alto risco, além de cuidados neonatais. A unidade contará com estrutura para internações e atendimentos ambulatoriais de recém-nascidos até 28 dias de vida, incluindo leitos de UTI Neonatal, além de outras unidades específicas.

Ao todo, o hospital disponibilizará 210 leitos. Além dos setores de internação, o hospital contará com ambulatórios e demais áreas de apoio, planejadas para oferecer um atendimento humanizado, eficiente e de qualidade às pacientes e seus familiares.

Em 06 de maio de 2025, foi assinada a Ordem de Início de Serviços da Etapa de Obras, bem como a Data de Eficácia do Contrato de Concessão.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Detalhes sobre as consistências das práticas contábeis da Companhia estão descritas na nota explicativa 2.5. Estas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Deste modo, estas informações financeiras intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Abaixo estão relacionadas certas notas explicativas que não trouxeram alterações relevantes no período, se comparadas com a posição de 31 de dezembro de 2025, e que em virtude disso não estão sendo apresentadas ou estão sendo apresentadas de forma sumarizada.

• Sumário das principais políticas contábeis (Nota 2)

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas políticas contábeis materiais divulgadas na nota explicativa 2.6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços, quando tais transações são originadas.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.3 Continuidade operacional

A Administração avalia constantemente a lucratividade das operações e posição financeira da Companhia e tem, na data da aprovação das informações financeiras intermediarias, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para a sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto aplicou-se a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações financeiras intermediárias.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas informações financeiras intermediárias foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em dólares e em outras moedas, quando aplicáveis, também são apresentados em milhares).

2.5 Consistência das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações intermediárias são aquelas divulgadas em nota explicativa das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. No contexto dessas políticas não houve alteração relevante aplicável à Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2026, permanecendo inalteradas a relação de normas novas, emitidas e ainda não aplicáveis ao negócio.

3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo apresentado como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Bancos	7	7
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	65.986	100.014
	65.993	100.021

(a) As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB) remunerados a uma taxa média de aproximadamente 105% do CDI em 31 de março de 2026 (105% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

Estas aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e possuem liquidez diária, não estando sujeitas a risco significativo de mudança de valor e possuem vencimentos inferiores a três meses da data de contratação, logo, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

4 IMPOSTOS A RECUPERAR

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	31/03/2026	31/12/2025
PIS/COFINS (a)	6.241	3.631
IRPJ/CSLL (b)	88	88
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	1.172	744
	7.501	**4.463**
Circulante	1.261	832
Não Circulante	6.240	3.631

(a) Referem-se a créditos de PIS e COFINS decorrentes da fase de construção do Hospital. Tais créditos serão consumidos ao longo do contrato de concessão à medida em que as receitas advindas da realização deste contrato ocorrerem e, por consequência, gerar os respectivos débitos tributários.

(b) O montante corresponde aos impostos pagos antecipadamente por estimativa.

5 ATIVO FINANCEIRO

Saldo em 31 de dezembro de 2025	**49.510**
Atualização monetária do ativo financeiro	1.025
Adições (a)	41.262
Saldo em 31 de março de 2026	**91.797**
Circulante	-
Não Circulante	91.797

(a) Dentro desse montante está incluso o valor de R$11.733 relativo ao pagamento realizado por antecipação junto a fornecedor do segmento de construção civil, conforme termos acordados entre ambas as partes. Esse pagamento tem como objetivo assegurar o cumprimento das condições contratuais e garantir a continuidade do projeto, e a efetiva prestação dos serviços relativos a esse adiantamento tem a execução esperada ao longo dos próximos 14 meses.

A Companhia apresentou um ativo financeiro no montante de R$91.797 em 31 de março de 2026 (R$0 em 31 de março de 2025). Representado pelos valores relacionados a construção do hospital que serão remunerados pelo poder concedente. Os juros e as atualizações monetárias incorridos no período findo em 31 de março de 2026 foram de R$1.025 (R$0 em 31 de março de 2025), registrados como receita de remuneração do ativo financeiro.

A Companhia reconhece mensalmente no resultado a remuneração sobre o saldo do ativo financeiro apurado no mês anterior. Esse saldo é atualizado pela taxa de 8,44% ao ano, em conformidade com as disposições do Contrato de Concessão.

Adicionalmente, o saldo do ativo financeiro será atualizado anualmente através da cesta de índices de reajuste prevista no contrato de concessão. Ressalta-se que não houve atualização até 31 de março de 2026, uma vez que o projeto se encontrava em fase de obras. Nesse período, conforme estabelecido contratualmente, não há pagamento de contraprestação pelo Poder Concedente.

Considerando as características contratuais e o modelo de negócio para manutenção deste ativo financeiro, a Companhia o classifica como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, de acordo com o CPC 48 item 4.1.2.

Para o período findo em 31 de março de 2026 a Companhia avaliou e concluiu que não há nenhum indicativo de impairment no ativo financeiro.

6 INTANGIVEL

Intangível pode ser assim demonstrado:

Direito de uso de concessão 2026	
Custo	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.162
Adições	-
Saldo em 31 de março de 2026	**9.162**
Amortização acumulada	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(204)
Amortização	(76)
Saldo em 31 de março de 2026	**(280)**
Saldo Residual Líquido	
Em 31 de dezembro de 2025	8.958
Em 31 de março de 2026	**8.882**

Refere-se a gastos incorridos, principalmente com consultorias no desenvolvimento e elaboração do projeto para a obtenção da concessão. A amortização será de acordo com o prazo da concessão. Gastos previstos conforme edital.

7 FORNECEDORES

Os saldos devidos a fornecedores correspondem substancialmente a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como não circulante.

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores – terceiros	5.911	3.349
	5.911	**3.349**

8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os saldos de impostos a recolher podem ser assim demonstrados:

	31/03/2026	31/12/2025
ISS	287	283
PIS/COFINS	40	46
INSS	150	151
Outros impostos	11	12
	488	492
Circulante	488	492

9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDOS A RECOLHER

	31/03/2026	31/12/2025
PIS/COFINS e ISS Diferidos (i)	10.450	5.632
	10.450	**5.632**
Não circulante	10.450	5.632

(i) A parcela de impostos a recolher classificada no passivo não circulante representa a expectativa de liquidação destes tributos ao longo de todo o prazo da concessão, que, atualmente, está previsto para se encerrar em 2055. Tais impostos são devidos somente à medida em que ocorrem os recebimentos financeiros das contraprestações relacionadas à realização do ativo financeiro.

10 DEBÊNTURES

A Companhia realizou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, em duas séries, no valor total de R$130.000, sendo: R$65.000 referentes à Primeira Série, emitida em 30 de abril de 2025, e R$65.000 referentes à Segunda Série, emitida em 15 de outubro de 2025.

As debêntures possuem prazo de 2 anos, com remuneração equivalente a CDI + 2,25% ao ano, com vencimento em parcela única em 30 de abril de 2027.

Os recursos captados foram destinados ao financiamento de investimentos relacionados à implantação do Hospital da Mulher e Maternidade Dona Regina, em Palmas, TO, abrangendo despesas associadas às obras de construção e expansão do empreendimento. Esses investimentos incluem, entre outros, gerenciamento das obras, aquisição de materiais, elaboração de projetos, obtenção de licenças, construção de instalações, bem como aquisição de mobiliários e equipamentos necessários à futura operação do hospital.

A operação é regida, entre outros, pelos seguintes documentos:

(i) Escritura de Emissão;

(ii) Contratos de Garantia, incluindo alienação de ações do Companhia detidas pela Controladora e cessão fiduciária de direitos creditórios;

(iii) Instrumento Particular de Contrato de Coordenação e Distribuição Pública, celebrado entre a emissora, a fiadora e a instituição financeira distribuidora;

(iv) Contrato de Prestação de Serviços de Banco Depositário (“Contrato de Conta Vinculada”);

(v) Contrato de conta Garantia; e

(vi) demais instrumentos, anexos e aditamentos relacionados aos documentos mencionados acima.

O saldo do principal encontra-se líquido dos custos de transação, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A liquidação integral das debêntures está prevista para ocorrer por meio de recursos provenientes de operação de financiamento de longo prazo a ser contratada. A Administração entende haver razoável segurança quanto à conclusão dessa operação, considerando o estágio avançado das tratativas com instituições financeiras.

O contrato da debêntures não prevê covenants específicos atrelados a índices financeiros. No que tange aos covenants não financeiros, a Companhia se encontra adimplente.

Em 15 de outubro de 2025 a Companhia emitiu a Segunda Série das debêntures simples, mencionada acima.

Segue abaixo as movimentações das debêntures ocorridas no período:

Modalidade	Data da captação	Data de vencimento	Juros e encargos (a.a.)	Valor captado	Posição em 31/03/2026	Posição em 31/12/2025
Debentures	20/04/2025	30/04/2027	100% DI+2,25%a. a	130.000	142.159	136.503
Não circulante (Principal)					144.756	139.229
Não circulante (custo emissão debentures)					(2.597)	(2.726)
Total					**142.159**	**136.503**

		Principal		Juros e encargos		
Debêntures	**31/12/2025**	**Adições**	**Pagamentos**	**Adições**	**Pagamentos**	**31/03/2026**
Debêntures emitidas	130.000	-	-	-	-	130.000
Juros Contrato	9.229	-	-	5.527	-	14.756
Custo com emissão debentures	(2.726)	129	-	-	-	(2.597)
	136.503	**129**	**-**	**5.527**	**-**	**142.159**

11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social integralizado até 31 de março de 2026 é de R$20.000, representado por 20.000.000 de ações, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social é composto conforme apresentado abaixo:

	31/03/2026			31/12/2025		
Acionistas	**Ações (ON)**	**Participação (R$)**	**Participação (%)**	**Ações (ON)**	**Participação (R$)**	**Participação (%)**
Opy Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.	20.000	20.000	100,00%	20.000	20.000	100,00%
	20.000	**20.000**	**100,00%**	**20.000**	**20.000**	**100,00%**

Em 18 de fevereiro de 2025, através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R$5.656, divididos em 5.656.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital social da ODR passou para R$9.527 dividido em 9.526.852 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizados em moeda corrente nacional.

Em 15 de abril de 2025, foi deliberado sobre o aumento do capital social da Companhia em R$10.473, mediante a emissão de 10.473.148 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R$1,00 (um real). O capital social da Companhia passou de R$9.527 para R$20.000, totalmente subscrito e integralizado neste ato, em moeda corrente nacional.

12 RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A conciliação entre a receita bruta da Companhia e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados, pode ser assim demonstrada:

	31/03/2026	31/03/2025
Receita de remuneração do ativo de concessão (i)	1.025	-
Receita de construção (ii)	34.950	-
Total de receitas	**35.975**	**-**
Impostos diferidos	(4.819)	-
	(4.819)	**-**
Total da Receita Liquida	**31.156**	**-**

(i) Saldo composto pela parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das infraestruturas hospitalares) conforme divulgado na nota explicativa 5 – Ativo financeiro.

(ii) As receitas relacionadas aos serviços de construção ou melhoria sobre o contrato de concessão são reconhecidas com base no estágio e conclusão da obra realizada, em conformidade com a política contábil para reconhecimento de receita sobre contrato de concessão baseada no ICPC -01 (R1) e OCPC-05.

13 CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A segregação e composição dos custos e despesas por natureza são como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Materiais e serviços de obra	(29.528)	-
Serviços de terceiros	(508)	-
Depreciação e amortização	(76)	-
Outros	(94)	(1)
	(30.206)	**(1)**
Custo de serviço prestado	(29.528)	-
Despesas gerais e administrativas	(678)	(1)

14 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro é substancialmente representado pelo valor líquido resultante dos juros recebidos através de aplicações financeiras e os juros apropriados aos contratos de dívida assumidos pela Companhia e pode ser assim composto:

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.998	12
Total de receitas	**2.998**	**12**
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.527)	-
Outras despesas financeiras	(168)	(1)
Total das despesas	**(5.695)**	**(1)**
Resultado financeiro líquido	**(2.697)**	**11**

15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa de imposto de renda e contribuição social do período pode ser conciliada com o lucro contábil, conforme a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias e diferimento da receita	444	239

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(1.747)	-
Alíquota nominal	34%	-
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	**594**	**-**
Prejuízo Fiscal / Outras adições e exclusões permanentes	(863)	-
	(269)	**-**
Total do imposto de renda e contribuição social efetivos apurados	**(269)**	**-**
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(64)	-
Diferido	(205)	-
	(269)	**-**
Alíquota Efetiva	**(15%)**	**-**

16 RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o período.

Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e o resultado básico por ação

O cálculo do resultado por ação ponderado para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 pode ser assim demonstrado:

Lucro por ação - ponderado:	**31/03/2026**	**31/03/2025**
Numerador		
Resultado líquido do período	(2.016)	10
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	16.228	6.448
Resultado por ação atribuída aos acionistas por ação ordinária - ponderado	(0,12)	(0,02)

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações financeiras intermediarias da Companhia.

Valor justo de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

O CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação, define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a Companhia considere todos os aspectos de riscos de não desempenho ("*non performance risk*") ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 (R1) estabelece uma hierarquia de três níveis (nível 1, 2 e 3) a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no nível de "*input*" significativo para sua mensuração, onde os instrumentos classificados como nível 1 são aqueles que dispõem de "*inputs*" baseados em preços praticados em mercado ativo para instrumentos idênticos, sem que a Companhia tenha poder de ajustar tais preços, enquanto aqueles classificados como nível 3 são aqueles para os quais os "*inputs*" de precificação de mercado são raros ou inexistentes e que dependem de maior aplicação de julgamento da Companhia para definição de seu valor justo. Os de nível 2 são aqueles com níveis de "*input*" que não se enquadram completamente nem no nível 1, nem no nível 3.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os principais ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Os ativos e passivos financeiros da Companhia reconhecidos a custo amortizado, não apresentam diferença significativa entre seus saldos contábeis e valor justo.

Para aqueles ativos e passivos financeiros registrados a valor justo, demonstramos também os respectivos níveis de hierarquia do valor justo:

	31/03/2026			
	Valor Contábil			Valor Justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	65.993	65.993	-
Ativo financeiro	-	91.797	91.797	-
	-	**157.790**	**157.790**	**-**
Passivos				
Debentures	142.159	-	142.159	144.756
Fornecedores	-	5.910	5.911	-
	142.159	**5.911**	**148.070**	**147.756**

	31/12/2025			
	Valor Contábil			Valor Justo
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 1
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	-	100.021	100.021	-
Ativo financeiro	-	41.641	41.641	-
	-	**141.662**	**141.662**	**-**
Passivos				
Debentures	136.503	-	136.503	139.229
Fornecedores, incluindo confirming	-	3.349	3.349	.-
	136.503	**3.349**	**139.852**	**139.229**

18 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Exposição a riscos financeiros

Os mapeamentos de riscos foram segregados em quatro categorias: (a) Risco de capital é o risco da Companhia garantir a sua continuidade e dos seus negócios em longo prazo, dentro dessa ótica a Companhia deve ser capaz de gerar valor aos seus acionistas através de pagamento de dividendos e ganho de capital, e ao mesmo tempo manter um perfil de dívida adequado às suas atividades (b) Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo de gerenciar esse risco controlar as exposições de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. (c) Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro; (d) Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

(a) Risco de capital

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera sua estrutura de capital, em especial a curva futura de realização de seu ativo financeiro e seus passivos financeiros de financiamento, para mapear a gestão do risco no longo prazo.

Dessa forma, a Companhia avalia, em bases anuais, quais seriam os saldos totais de sua dívida ou caixa líquido sobre o patrimônio líquido, considerando que todo o ativo financeiro será realizado, bem como todo o passivo com financiamentos, pago. Durante o trimestre, não foram identificados indícios que denotassem deterioração da estrutura de capital da Companhia em relação à data auditada de 31 de março de 2026.

(b) Risco de mercado

Exposição ao risco de taxas de juros

Ativos

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, bem como aplicações financeiras, mantidos substancialmente em CDB's, indexados à taxa CDI – Certificado de Depósito Interfinanceiro (ver nota explicativa nº 3).

Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 5, o ativo financeiro da Companhia também possui remuneração a uma taxa pré-fixada. Os riscos nestas posições advêm da possibilidade de ocorrerem oscilações negativas nas taxas de juros pactuadas e, consequentemente, na remuneração destes ativos.

Passivos

Companhia está exposta a riscos relativos à variação em taxas de juros em função de debentures emitidas.

Abaixo é apresentada a composição da exposição líquida dos ativos e passivos financeiros da Companhia sujeitos a variações nas taxas de juros:

	31/03/2026	31/12/2025
Exposição a taxas de juros pré-fixadas		
Ativos		
Ativo financeiro	91.797	49.510
Exposição líquida às taxas de juros pré-fixadas	**91.797**	**49.510**
Exposição às taxas de juros pós-fixadas		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicação em CDB	65.993	100.014
Passivos		
Debêntures	(142.159)	(136.503)
Exposição líquida às taxas de juros pós-fixada	**(76.166)**	**(36.489)**
Exposição líquida total a taxas de juros	**15.631**	**13.021**

Análise de sensibilidade

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos da variação destas taxas sobre seus ativos e passivos financeiros. Na referida análise os indexadores foram estressados negativa e positivamente em 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II, III e IV, respectivamente, onde:

Cenário atual: refere-se ao cenário real em 31 de março de 2026;

Cenário base: elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 27 de abril de 2026, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central e CETIP.

Cenários I, II, III e IV: conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, retraídas em 50% (cenário I) e 25% (cenário II), e majorados em 25% (cenário III) e 50% (cenário IV), considerando um horizonte de 12 meses.

A tabela abaixo demonstra os indexadores aos quais a Companhia está exposta, bem como o cálculo de suas possíveis oscilações, considerando os critérios descritos acima.

Indexadores	Risco	31/03/2026	Período até 31 de março de 2027				
		Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI	Variação CDI	14,65%	14,65%	7,33%	10,99%	18,31%	21,98%

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros, com base nos cenários expostos acima, pode ser assim demonstrada:

Ativos financeiros Operação	Risco	31/03/2026 Cenário Atual	Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras de liquidez imediata	Variação CDI	65.986	75.653	70.819	73.236	78.070	80.486
		65.986	**75.653**	**70.819**	**73.236**	**78.070**	**80.486**
Efeito de ganho (perda)			9.667	**(4.833)**	**(2.417)**	**2.417**	**4.833**

Passivos financeiros Operação	Risco	31/03/2026 Cenário Atual	Período até 31 de março de 2027 Cenário Base	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Debêntures	Variação CDI	142.159	162.985	152.572	157.779	168.192	173.398
		142.159	**162.985**	**152.572**	**157.779**	**168.192**	**173.398**
Efeito de ganho (perda)			(20.826)	**10.413**	**5.207**	**(5.207)**	**(10.413)**
Efeito de ganho (perda), líquido			**(11.159)**	**5.580**	**2.790**	**(12.790)**	**(5.580)**

O ativo financeiro não foi submetido a análise de sensibilidade, visto que não está exposto a variação de indexadores financeiros.

(c) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e operacionais.

Em conformidade com a gestão do risco de liquidez, a Companhia tem realizado uma gestão efetiva do seu ciclo operacional, adequando o prazo médio de recebimento com o prazo médio de pagamento.

	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos	Total de fluxo de caixa contratual esperado (valores nominais)	Juros a Incorrer	Valor contábil em 31/03/2026
Debêntures	125.527	45.047	-	170.574	(28.415)	142.159
Fornecedores	5.910	-	-	5.910	-	5.910
Passivos financeiros	**131.437**	**45.047**	**-**	**176.484**	**(29.415)**	**148.069**

O quadro acima representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento considerando o cumprimento de cláusulas restritivas.

19 SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As apólices de seguros referentes aos riscos contratados estão demonstradas no quando abaixo:

		31/03/2026		
Seguradora	**Categoria**	**Apólice**	**Vigência**	**Valor**
Axa Seguros S.A.	Risco de Engenharia	P-0103478	Jul/2025 a Jul/2026	280.555
Axa Seguros S.A.	Resp. Civil	P-0103120	Jul/2025 a Jul/2026	5.000
Ezze Seguros S.A.	Garantia	17507049552	Jan/2026 a Jan/2027	105.117
				390.672

20 INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/03/2026	31/12/2025
Adições ao ativo financeiro por meio da contratação de serviços que ainda não foram pagos no período	5.888	3.313
	5.888	**3.313**

21 EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de emissão deste relatório não houve evento subsequente.

22 APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS

As informações financeiras intermediarias foram aprovadas e autorizadas pelo Diretoria de Administração da Companhia em 6 de maio de 2026.

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Thiago Nery Python

DIRETOR FINANCEIRO
Felipe Rodrigues Tonetti

CONTADOR RESPONSÁVEL
Ronney Donizete Fernandes
Contador - CRC 286.064/O-3